



O porto de Viana do Castelo nas suas inter-relações com o território

Entrevista com Nuno ARAÚJO, Presidente do Conselho de Administração, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL)

Localizado no noroeste de Portugal, na costa Atlântica, o porto de Viana do Castelo desenvolve as suas valências em ambas as margens do Rio Lima.

Atualmente está dotado de excelentes infraestruturas e apto a satisfazer as condições necessárias para o exercício de atividades relacionadas com o comércio, a construção e reparação naval, a pesca e o recreio náutico, constituindo-se como um importante instrumento estratégico de desenvolvimento regional.

Como polo de dinamização industrial, contribui para a atracção de atividades produtivas gerando oportunidades ao aparecimento de outras atividades subsidiárias e proporcionando facilidades para a criação de mais riqueza e postos de trabalho.

Instalado na margem esquerda do rio Lima, o porto comercial tem capacidade instalada para movimentar cerca de 1 milhão toneladas de carga/ano, encontrando-se acessível a navios até 8 metros de calado e 190 metros de comprimento. É constituído por 2 lanços de cais, com um comprimento total de 487 metros, apetrechado com equipamentos para a movimentação de carga, encontra-se dotado com um terminal Roll-On/Roll-Off e dispõe de amplas áreas para estacionamento e armazenamento de mercadorias.

Apresenta excelentes condições de acessibilidade marítima, de tranquilidade e abrigo no interior do porto, e uma entrada franca e segura na barra.

Dispõe de um tarifário atrativo, de custos reduzidos de estiva e de um ambiente de paz social.

Vocacionado para a movimentação de diversos tipos de carga, a atual estrutura de tráfego do porto é predominantemente composta por carga geral fraccionada e granéis sólidos. Nos últimos anos, o porto tem sido escalado por uma linha de cruzeiro, comprovando a sua capacidade e potencial para satisfazer as exigências da procura neste segmento turístico.

Está aberto à navegação 24 horas por dia e 365 dias por ano, com um alto nível de eficiência na manipulação de mercadorias e no desembarço dos navios.

A náutica de recreio oferece um conjunto vasto de oportunidades, quer pelas excelentes condições naturais quer derivado ao posicionamento geográfico do porto de Viana do Castelo.

O núcleo de recreio náutico localiza-se na frente urbana da cidade, sendo constituído por duas docas situadas junto à centenária ponte Eiffel.

No seu conjunto, estas infraestruturas dispõem de cerca de 300 lugares de estacionamento para embarcações até 3 metros de calado e 20 metros de comprimento. As muitas centenas de embarcações passantes que anualmente escalam o porto de recreio são oriundas, predominantemente, de França, do Reino Unido, Holanda e Alemanha.

As infraestruturas de apoio à pesca são de importância decisiva para a conservação, dinamização e coesão do tecido económico-social, contribuindo também para alimentar a indústria de construção e reparação naval que lhe está associada.

As instalações portuárias dedicadas a esta atividade localizam-se na margem direita do Rio Lima, sendo constituídas por duas docas - Doca de Marés e Doca da Lota, por um cais de descarga de pescado, pelo edifício da lota e por um conjunto significativo de armazéns destinados à guarda de aprestos marítimos.

No seu conjunto, as docas dispõem de cerca de 80 lugares de estacionamento para embarcações até 2,5 metros de calado e 25 metros de comprimento.

O porto Industrial, localizado na margem direita do rio Lima, é constituído por duas unidades industriais de grande relevância regional e nacional:

- Os estaleiros dedicados à construção e reparação naval e à reconversão de embarcações, ocupam uma área de 245.162 m², sendo atualmente explorados pela West Sea - estaleiros Navais, Lda. Sendo uma empresa emblemática da cidade, os estaleiros representam, neste sector de atividade, a mais importante unidade industrial de dimensão média do país.
- A indústria de fabricação de componentes para aerogeradores eólicos, constituída por duas unidades fabris, pertencentes à empresa Enercon GmbH. Esta empresa constitui

The port of Viana do Castelo in its interrelationships with the territory *Interview with Nuno ARAÚJO, President of the Board Directors, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo*

uma mais-valia para a economia do país e para o porto de Viana do Castelo, dada a sua vocação exportadora, transportando, por via marítima, parte significativa dos componentes incorporados e da produção final da unidade.

Infraestruturas, instalações e atividades na zona portuária. (© APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo).



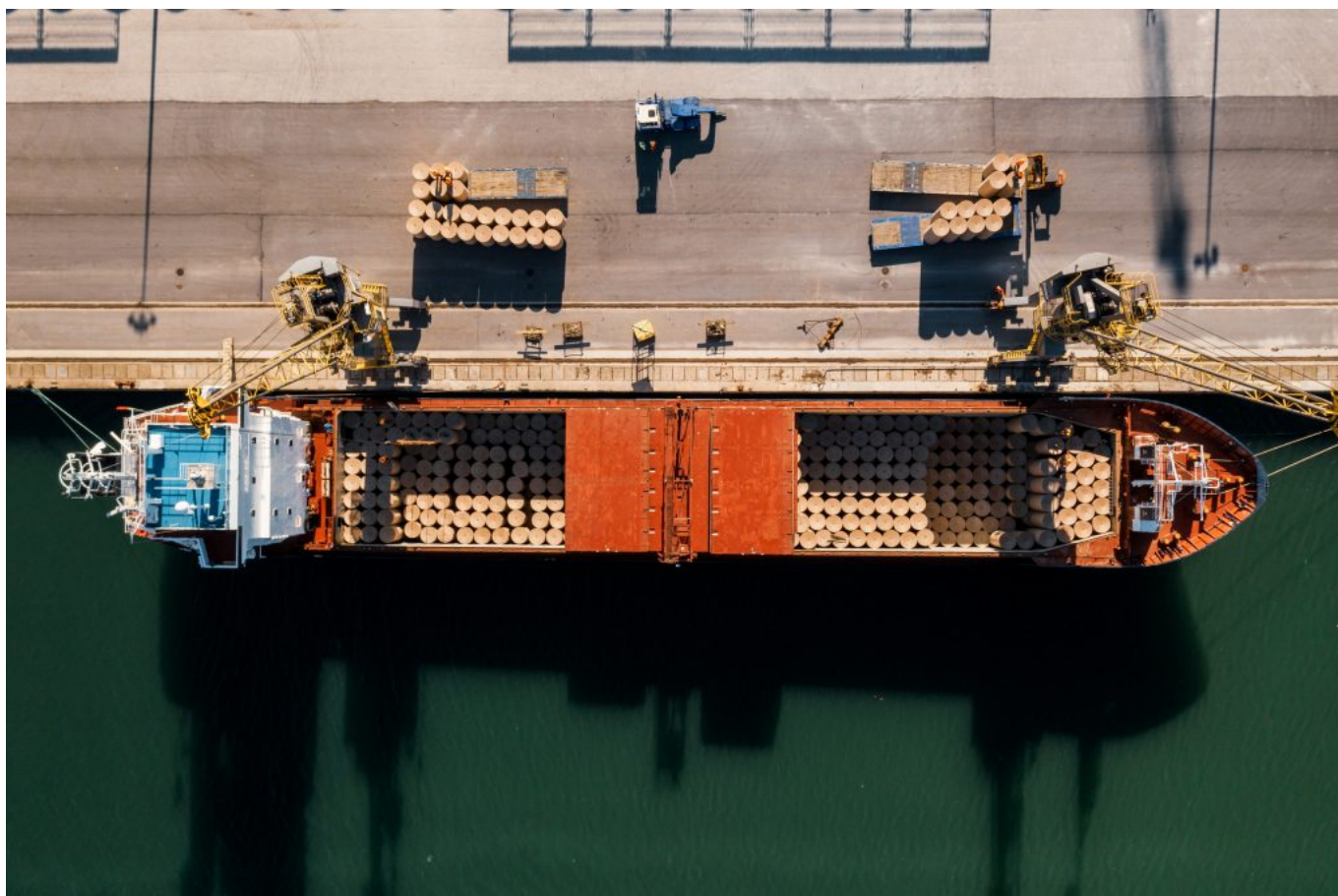
The port of Viana do Castelo in its interrelationships with the territory *Interview with Nuno ARAÚJO, President of the Board Directors, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo*



Em 2021 registou-se um acréscimo de 5,5% no movimento de mercadorias no Porto de Viana do Castelo, ascendendo a cerca de 377 de toneladas.

O grande impulso deve-se maioritariamente ao comportamento dos granéis líquidos, que no ano em análise, registaram um acréscimo homólogo de 30,2%, sendo que, também as tipologias de carga geral fracionada e granéis sólidos expressaram, respetivamente, incrementos de 3,2% e de 1,6 %.

Salienta-se ainda o comportamento positivo da exportação de equipamentos eólicos, que apesar de terem pouca expressão em termos de movimento de mercadorias, representaram um acréscimo homólogo de 25% no movimento de navios.



Operações de movimentação de carga. (© APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo).

ENTREVISTADOR | **Eng. Dr José Luis ESTRADA, Director de PORTUS**

ENTREVISTADO | **Eng. Dr Nuno ARAÚJO, Presidente da APDL**

Prezado Sr. Presidente,

Muito obrigado por aceitar o convite para participar da edição n. 43 de PORTO.

É um prazer para nós podermos contar com a sua presença e as suas inestimáveis opiniões para o PORTRAIT na cidade portuária e porto de Viana do Castelo.

Quais são os desafios mais importantes que o porto de Viana do Castelo enfrenta atualmente?

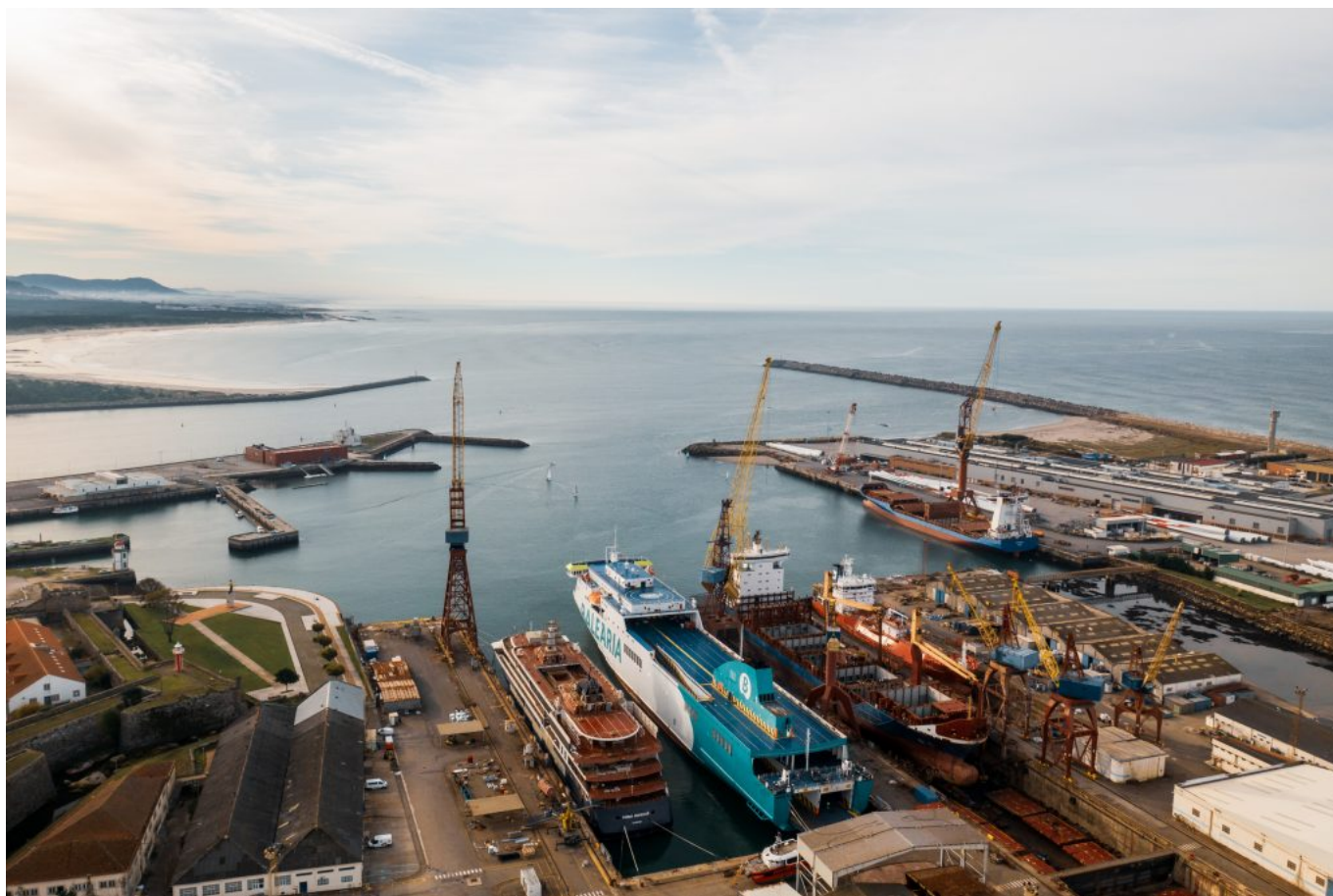
O Porto de Viana do Castelo é uma infraestrutura que tem apostado na qualidade dos serviços prestados, distinguindo-se através da eficiência das suas infraestruturas, a par com a aposta na sustentabilidade, a partir da instalação do cluster das energias renováveis e da aposta na construção naval, referências no sistema portuário nacional. Para além dos investimentos que temos vindo a promover nas acessibilidades marítimas e rodoviárias, com repercussões na competitividade do tecido empresarial e industrial da região, a integração e criação de condições para o desenvolvimento de projetos pioneiros ligados à produção de energias verdes posiciona o porto na senda da inovação e da relevância que assume no país, assente no contributo prestado para os objetivos da transição energética e descarbonização.

Quais são as ações/projetos mais importantes que o porto de Viana do Castelo pretende realizar a curto/médio prazo?

O Porto de Viana do Castelo encontra-se com uma dinâmica de investimento interessante, que pretende não só exponenciar a capacidade da sua infraestrutura, como responder ativamente aos desafios que são colocados pelas empresas e indústria da região. Depois de concluída uma das intervenções mais importantes para Viana do Castelo como os novos acessos rodoviários ao porto, num investimento de 8 milhões de euros, partilhado com o município, iniciamos o processo para o aprofundamento do canal de acesso ao cais do Bugio e aos Estaleiros Navais, que distinguem o porto dos restantes, pela sua marca na indústria da construção naval. Este investimento público, orçado em mais de 21 milhões de euros, culminará com a construção da doca seca, a envolver investimento privado de aproximadamente 15 milhões de euros. O molhe norte de Viana do Castelo estará também sujeito a uma grande intervenção de reabilitação, que já iniciou a sua primeira fase, com 2,1

The port of Viana do Castelo in its interrelationships with the territory *Interview with Nuno ARAÚJO, President of the Board Directors, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo*

milhões de euros, prevendo-se ainda o investimento de 22 milhões de euros. Estas intervenções, em conjunto com a modernização dos equipamentos e processos portuários, serão a garantia do sucesso da resposta aos desafios que serão colocados nos próximos anos ao Porto de Viana do Castelo.



Estaleiros Navais no porto de Viana do Castelo. (© APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo).

É sabido que a realidade dos portos de Leixões e Viana do Castelo está altamente interrelacionada: proximidade geográfica, dependência da mesma Autoridade Portuária (APDL), o mesmo sertão,...

Que vantagens representa tanto para o conjunto como para Viana do Castelo em particular, dependendo da mesma Autoridade Portuária (APDL)?

Quais desvantagens, se houver?

A lógica de integração dos dois portos na mesma Autoridade Portuária tem-se revelado positiva, terminal norte - Porto de Viana do Castelo e terminal sul - Porto de Leixões, resultando numa capacidade de agregar as potencialidades de cada unidade/terminal e de se fazer repercutir nas dinâmicas de cada porto. Esta administração portuária vê Leixões e Viana do Castelo como duas estruturas complementares, com uma localização estratégica, uma mais a norte e a outra mais a sul, mas na mesma região, que atuam com uma resposta conjunta, que permite aumentar, por um lado, a sua capacidade, como, por outro, adequá-la de acordo com as especificidades de cada uma. Esta possibilidade revela-se decisiva na otimização dos recursos disponíveis, quer físicos quer humanos, bem como no potencial de investimento de cada infraestrutura. Simultaneamente, a nível operacional, sem retirar o espaço natural de cada estrutura, apresenta benefícios evidentes na sua gestão, o que se reflete numa maior proximidade e eficácia na relação com a indústria da região e os nossos clientes.

É conhecido como Porto de Leixões e encontra-se em níveis elevados de saturação de tráfego, apesar da sua reconhecida eficiência...

Em que medida pode ou poderá o porto de Viana do Castelo contribuir para o descongestionamento do Porto de Leixões? Seria possível compartilhar determinados tráfegos ou atividades entre os dois portos, sempre em uma estratégia “ganha-ganha”? Quais as principais medidas precisariam ser tomadas?

Atualmente, olhamos para todas as medidas que transportem benefícios para ambas as infraestruturas, numa lógica “win-win”, como possibilidades a ter conta na perspectiva de gestão integrada, já que foi esse o objetivo que esteve inerente a estes processos de fusão. Naturalmente que, para projetarmos a transferência de tráfegos entre portos temos de garantir todas as condições, de infraestrutura e de resposta, de forma a mantermos os índices de eficiência pelo qual somos reconhecidos, seja nos diversos segmentos de carga, seja nos passageiros ou em indústrias complementares, como a construção naval. Os cenários estão a ser estudados, sempre na perspectiva de fazer crescer as duas unidades de negócio, nomeadamente conferindo vantagens no descongestionamento do Porto de Leixões.

The port of Viana do Castelo in its interrelationships with the territory *Interview with Nuno ARAÚJO, President of the Board Directors, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo*



A vista do porto commercial e da praia. (© APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo).

Que medidas prevê a APDL para melhorar a competitividade do Porto de Viana do Castelo?

O reforço da competitividade do Porto de Viana do Castelo está garantido com os investimentos previstos nas acessibilidades marítimas e rodoviárias e nas infraestruturas do porto, como o aprofundamento do canal de acesso, o reforço do molhe norte, a nova doca seca, os acessos rodoviários, bem como a dinamização de novos serviços que se encontram em reflexão, como o Ro-Ro, que serão estímulos importantes para o posicionamento estratégico do porto. A este plano de investimentos, junta-se a projeção que o acolhimento de grandes projetos relacionados com a inovação e sustentabilidade vai atribuindo, promovendo a fixação de novas empresas na região, o que abre espaço para garantir que o Porto de Viana do Castelo continue a crescer e que seja cada vez mais competitivo.

Estão previstas a incorporação do caminho-de-ferro no Porto de Viana do Castelo,

como modo de transporte alternativo ao rodoviário?

A incorporação da ferrovia no Porto de Viana do Castelo é um assunto que está na esfera de avaliação do ecossistema portuário, em que serão os estudos e a concertação com a estratégia nacional para o setor, que temos vindo a promover, a encontrar respostas quanto à sua viabilidade. Todos conhecem a aposta que esta administração portuária tem feito na ferrovia, através da intenção de gestão dos terminais ferroviários da Guarda e de Leixões, em concertação com infraestruturas como os portos secos, a exemplo da Guarda, que pretendem, entre outras vantagens, aumentar a quota ferroviária associada aos portos. Em Viana, estamos também sensíveis a essa realidade, conhecendo as dificuldades que estes projetos acarretam, nomeadamente a nível do investimento necessário, mas com o espírito de abertura que este potencial exige. Temos, aliás, uma certeza: se esse caminho for viável e se revelar decisivo para o futuro do porto, vamos bater-nos afincadamente para que seja uma realidade.

Que principais ações está a APDL a adotar ou a planear adotar em relação ao ambiente no Porto de Viana do Castelo?

A estratégia para a descarbonização, transição energética e digitalização que a APDL tem abraçado é transversal a todas as unidades de negócio, incluindo o Porto de Viana do Castelo, pretendendo que os portos possam ser infraestruturas mais sustentáveis e capazes de dar um contributo assinalável para os objetivos que Portugal assumiu junto da União Europeia para a neutralidade carbónica. A nossa sensibilidade para estas questões em Viana do Castelo tem um compromisso forte, visível pela aposta nos projetos ligados às energias renováveis, mas também enquanto realidade nas nossas infraestruturas, promovendo a transferência das fontes de alimentação energética do porto para uma ótica mais verde, cimentando a produção de energia renovável que não responda apenas às necessidades internas, mas sirva também para a comercialização, para além de consolidarmos um caminho de redução das emissões poluentes e descarbonização, como é exemplo a recente medida tomada para a proibição progressiva de circulação de camiões de Euro I a IV na área portuária.

The port of Viana do Castelo in its interrelationships with the territory *Interview with Nuno ARAÚJO, President of the Board Directors, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo*



O porto e a cidade de Viana do Castelo, com vista para o Rio Lima e o Oceano Atlântico. (© Porto de Viana do Castelo - APDL).

A APDL está a trabalhar num modelo de porta inteligente e digital para Viana do Castelo e no seu desenvolvimento futuro? Existem projetos conjuntos ou interdependentes com a cidade nesse sentido?

Queremos um porto cada vez mais digital e inteligente e esse caminho terá de ser feito em sintonia com a cidade, num esforço conjunto que mobilize a comunidade e seja capaz de retirar o máximo de benefícios. Qualquer passo que possamos dar neste sentido produzirá

resultados imediatos nas empresas e indústria, enquanto principais clientes do porto, pelo que é indissociável pensar em projetos isolados. Para além dos equipamentos e novas infraestruturas que estamos a desenvolver e que vão responder à região, como o Data Center TIER III, preparamo-nos para arrancar com a JUL em Viana, sendo o primeiro porto do universo APDL a fazê-lo, que possibilitará a integração de sistemas e processos e representará um conjunto de externalidades positivas para a operacionalidade do porto e da atividade dos nossos clientes. Este esforço vem sendo acompanhado pela modernização dos equipamentos e automatização dos terminais, recorrendo a material inovador e mais moderno, que trará resultados a curto, médio e longo prazo.

A excelente localização geográfica e as condições de Viana do Castelo para o desenvolvimento da náutica de recreio são conhecidas, o que lhe confere um enorme potencial.

Qual o papel dessa atividade nas relações porto-cidade?

Que projectos prevê a APDL para promover esta actividade?

A náutica de recreio tem uma relação particular com a cidade e a região, pelo que estamos a encontrar as melhores soluções, em conjunto com o Município, para garantir que esta atividade encontra as melhores condições para o seu desenvolvimento.



A Marina em Viana do Castelo. (© APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo).

Sem dúvida, a proximidade e o enorme potencial dos portos de Leixões e Vigo para o tráfego de cruzeiros, podem reduzir as possibilidades de Viana do Castelo para este tráfego, mas ninguém duvida da grande atracção turística da cidade de Viana e arredores.

Considera que existem possibilidades de promover com sucesso o tráfego de cruzeiros com características adequadas às condições do porto e da cidade? Quais seriam, no seu caso?

Essas sinergias são, de facto, compatíveis e podem ser fatores de estímulo à promoção de novas atividades no Porto de Viana do Castelo. O potencial turístico é grande e esse é um

The port of Viana do Castelo in its interrelationships with the territory *Interview with Nuno ARAÚJO, President of the Board Directors, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo*

cenário que está a ser estudado, tendo havido já contactos nesse sentido, que contaram com total abertura desta administração portuária, nomeadamente na disponibilidade para o investimento necessário para criar condições de viabilização dessa intenção.

O Porto de Viana do Castelo possui importantes enclaves industriais incorporados na sua área de serviço: Estaleiros Navais de Viana do Castelo, ENERCON, ENERCON, WINDFLOAT-Oceanwinds, principalmente...

Como você avalia, do lado do porto, a presença dessas importantes indústrias na área portuária?

A presença dessas indústrias é motivo de orgulho para a APDL, que assume essa marca distintiva com total satisfação. Contar com estas empresas/projetos representa não só o compromisso que a APDL abraça com a sustentabilidade, como significa a capacidade de inovação no setor, com potencialidades únicas, como o trabalho que é desenvolvido nos Estaleiros Navais. Estas indústrias estão em constante crescimento e o porto cresce em conjunto, captando desta forma novas sinergias para a região e afirmando a infraestrutura portuária pela sua relevância no contexto nacional e internacional.



O porto e a cidade de Viana do Castelo, com vista para o Rio Lima e o Oceano Atlântico. (©

Porto de Viana do Castelo - APDL).

Como avalia as atuais relações entre o porto e o Município de Viana do Castelo?

A relação entre o porto e a cidade é conhecida e reconhecida pela sua proximidade, cooperação mútua e pela caracterização identitária, permitindo criar uma simbiose que se tem revelado fundamental na concertação de posições e na resposta aos desafios que vão aparecendo ao longo dos anos. A capacidade de envolvimento em projetos comuns ou de colaboração nos projetos de cada entidade é realmente interessante e tem facilitado processos diversos, como é exemplo a transferência de competências que vão sendo promovidas e que resultam na otimização das diversas ações.

Existem mecanismos de coordenação/diálogo estabelecidos entre ambas as instituições? Sistemático e proativo ou, melhor, pontual e reativo? Que avaliação você faz deles?

A relação entre ambas as entidades é proativa e sistemática, numa base de cooperação estreita e conjunta, que possibilita a partilha sistemática de projetos, vontades e de uma ambição renovada de crescer em conjunto.



Visão geral da zona ribeirinha, do porto e da cidade de Viana do Castelo. (© APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo).

Existem serviços e/ou instalações compartilhadas entre o porto e a cidade? Quais são? Qual é o seu nível de interação? Considera o seu funcionamento satisfatório?

Todas as infraestruturas portuárias em Viana estão ao serviço da comunidade, nas suas diversas funcionalidades, num processo de interação que tem corrido com toda a normalidade ao longo dos anos. Da mesma forma que o Porto de Viana do Castelo tem contado com toda a cooperação por parte do Município, pelo que só podemos considerar muito positiva a relação entre ambos, do ponto de vista das apetências portuárias mas também da coordenação de outros serviços de interesse para a comunidade, como a proteção civil.

Existem acordos e/ou ações desenvolvidas entre a APDL e a Câmara de Viana do Castelo para melhorar a sustentabilidade ambiental, mitigando os impactos da atividade portuária, caso existam, sem comprometer a sua atividade e desenvolvimento?

A integração das empresas ligadas à sustentabilidade, bem como os projetos nesse âmbito, estão concertados entre a APDL e o Município de Viana do Castelo, contando com a iniciativa conjunta para o sucesso da sua implementação.

Quais considera serem os maiores desafios que o porto e a cidade de Viana do Castelo irão enfrentar num futuro próximo?

Os desafios que o porto e a cidade enfrentarão nos próximos anos serão, entre outros, de natureza ambiental, num desígnio que atravessa e é comum a todos os setores de atividade, pelo que a opção pelo compromisso com os projetos que vimos apresentando são o garante do sucesso daquilo que nos propomos executar.

The port of Viana do Castelo in its interrelationships with the territory *Interview with Nuno ARAÚJO, President of the Board Directors, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo*

IMAGEM INICIAL | *A zona industrial do porto de Viana do Castelo. (© APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo).*

